

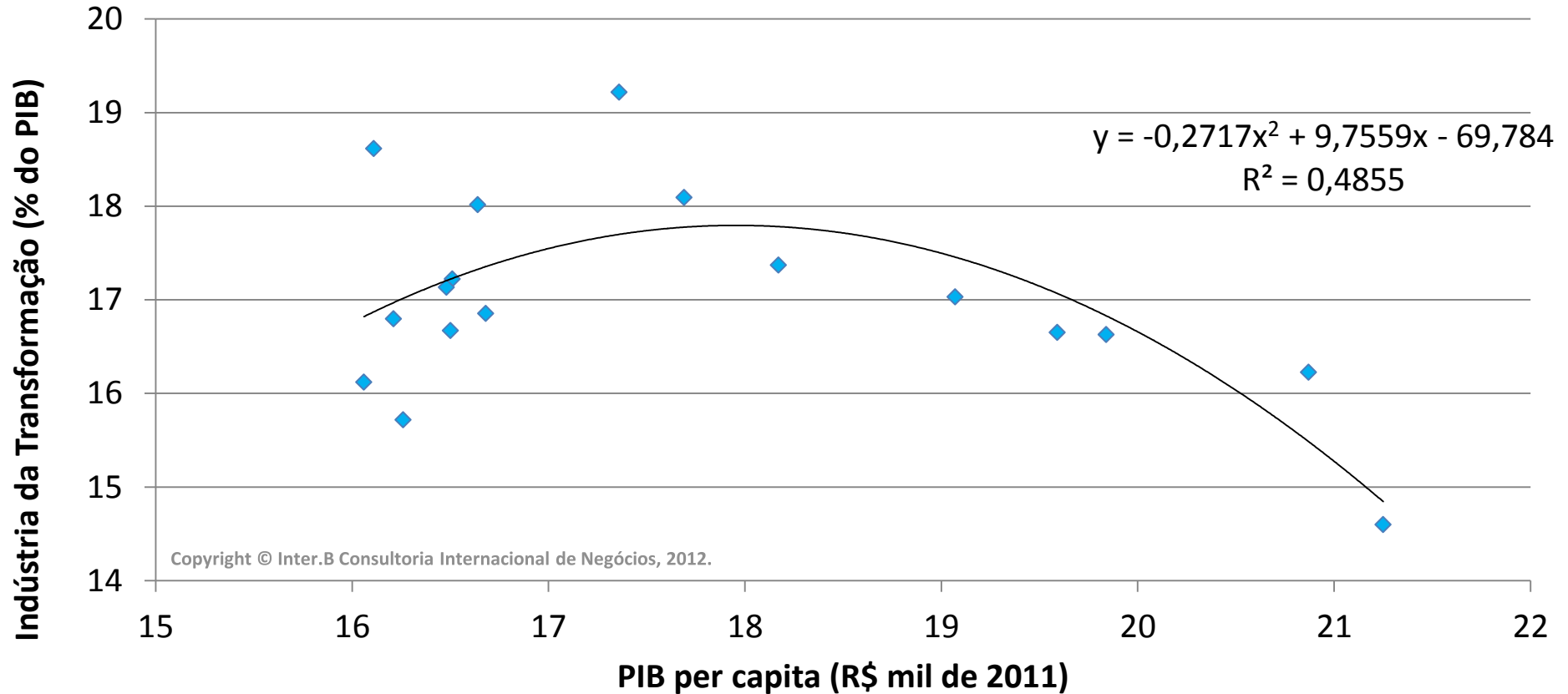
Encontro Catarinense da Indústria

Perspectivas para a indústria brasileira

19 de julho de 2012

A Parábola da Indústria

A Indústria da Transformação e a evolução do PIB per capita
(dados de 1995-2011)

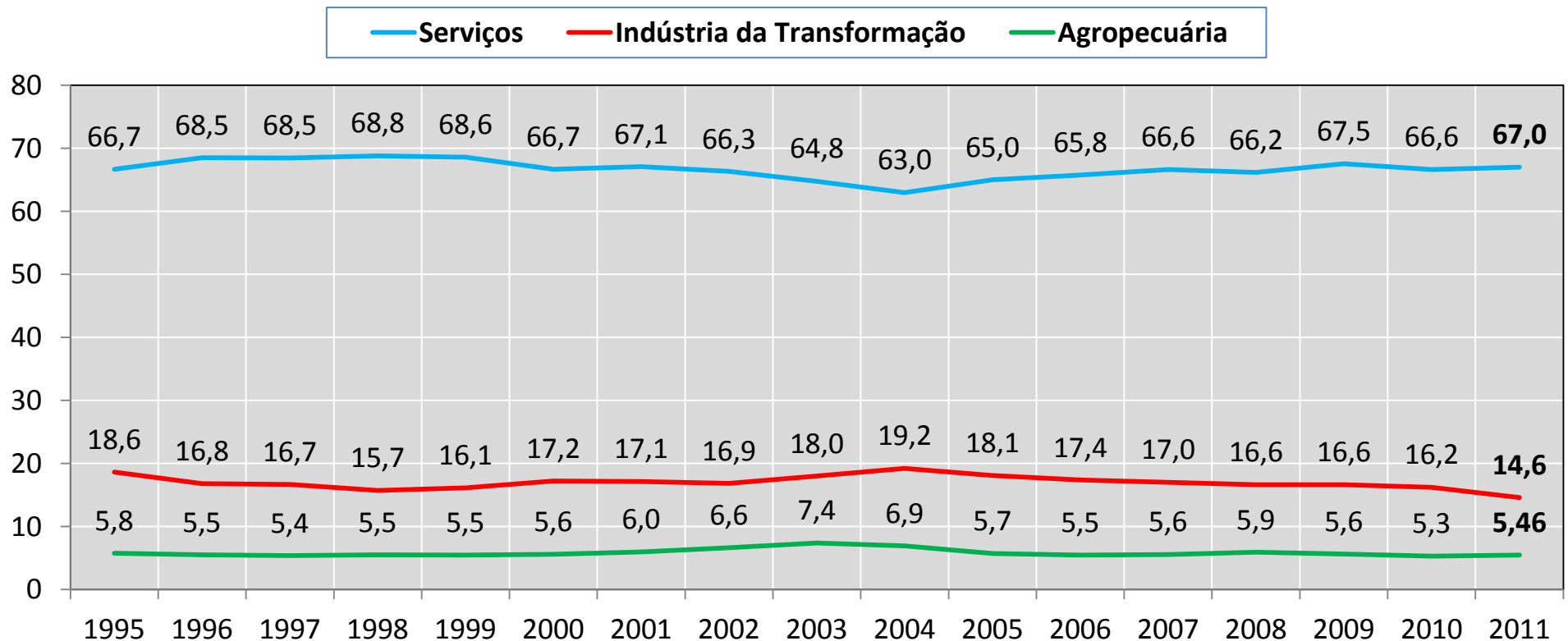


Fontes: IBGE, IPEADData; elaboração Inter.B.

Sinal de Alerta: Inflexão no PIB Setorial em 2011

- ❑ Participação da indústria de transformação na economia brasileira vem encolhendo

PIB Setorial - % do Valor Adicionado, 1995-2011



Copyright © Inter.B Consultoria Internacional de Negócios, 2012.

Fonte: IBGE; elaboração própria

Inter . B

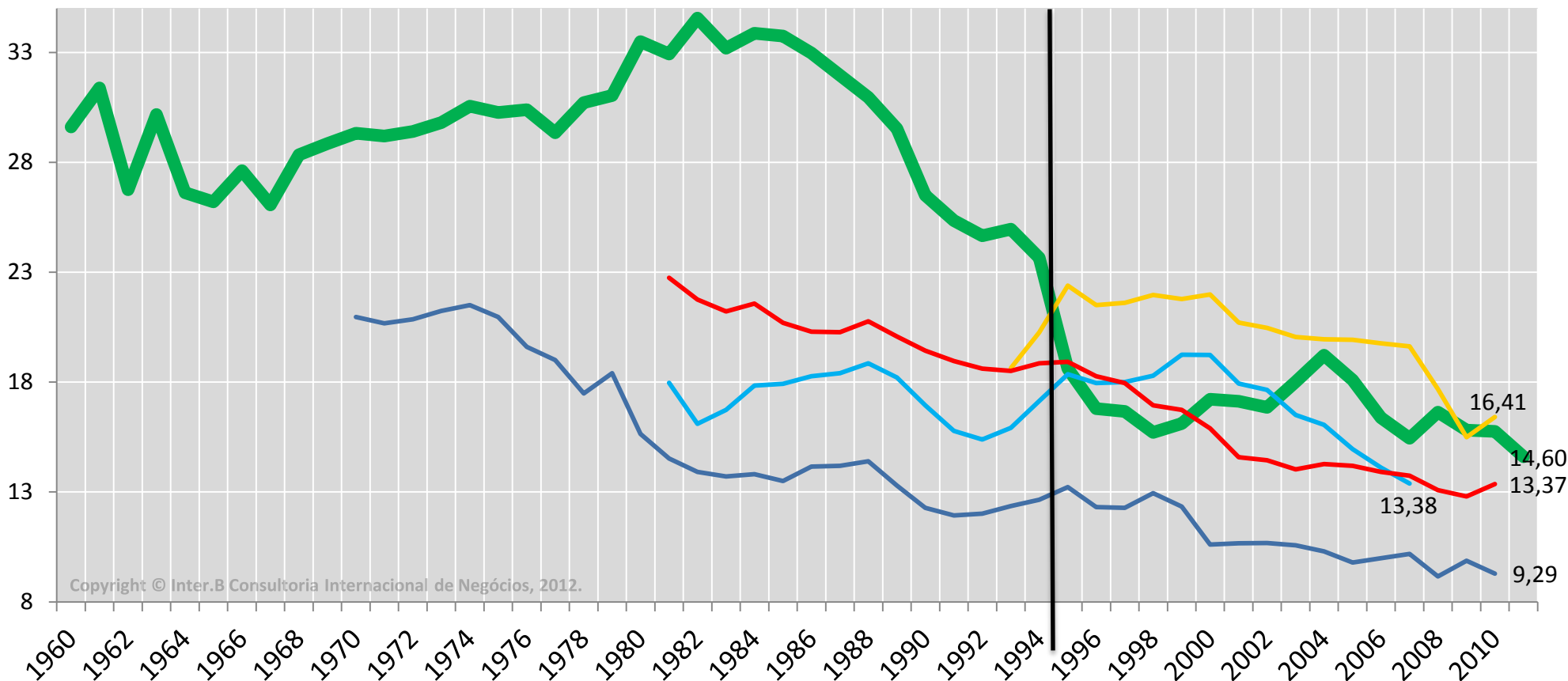
Padrão Evolutivo: Amadurecimento Precoce?

- ❑ A perda de participação da indústria é normal no sentido de Kusnetz.
- ❑ Historicamente encolhe a agricultura com o processo de urbanização; posteriormente a indústria; e a economia tem os serviços e comércio como setores dominantes.
- ❑ Mudanças nos padrões de produção, que se torna mais eficiente, possibilita a redução dos preços; e o estilo de consumo também muda – demanda-se cada vez mais serviços.

Convergimos ao Padrão das Economias Maduras

Indústria da Transformação* (% do valor adicionado) – Brasil e países desenvolvidos selecionados, 1960-2011

Brasil Canadá Suécia EUA Noruega



Copyright © Inter.B Consultoria Internacional de Negócios, 2012.

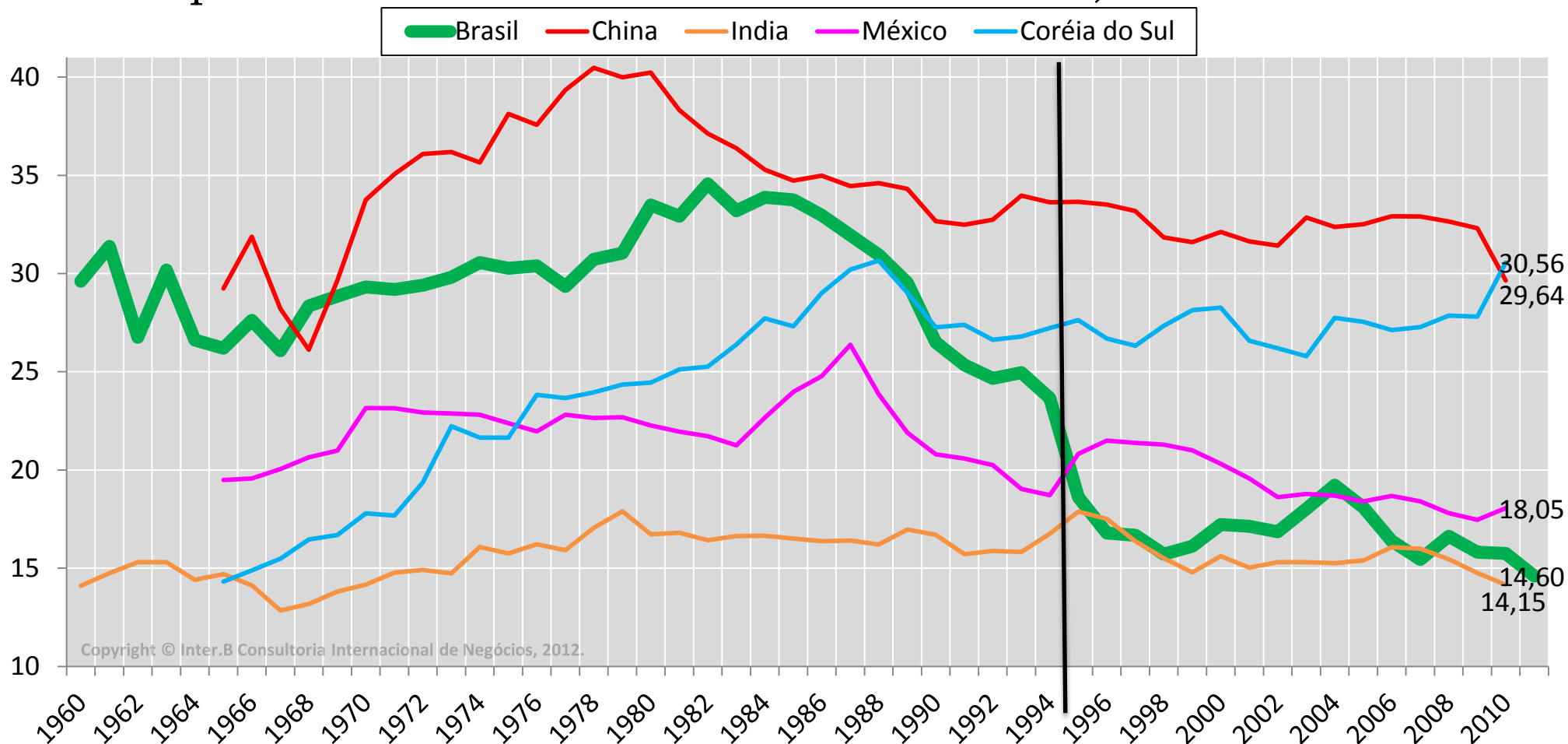
Fonte: Banco Mundial, IBGE; elaboração própria

Nota: *Referente à denominação "Manufacturing" do Banco Mundial.

Inter.B

Divergimos dos Competidores

Indústria da Transformação* (% do valor adicionado) – Brasil e países em desenvolvimento selecionados, 1960-2011



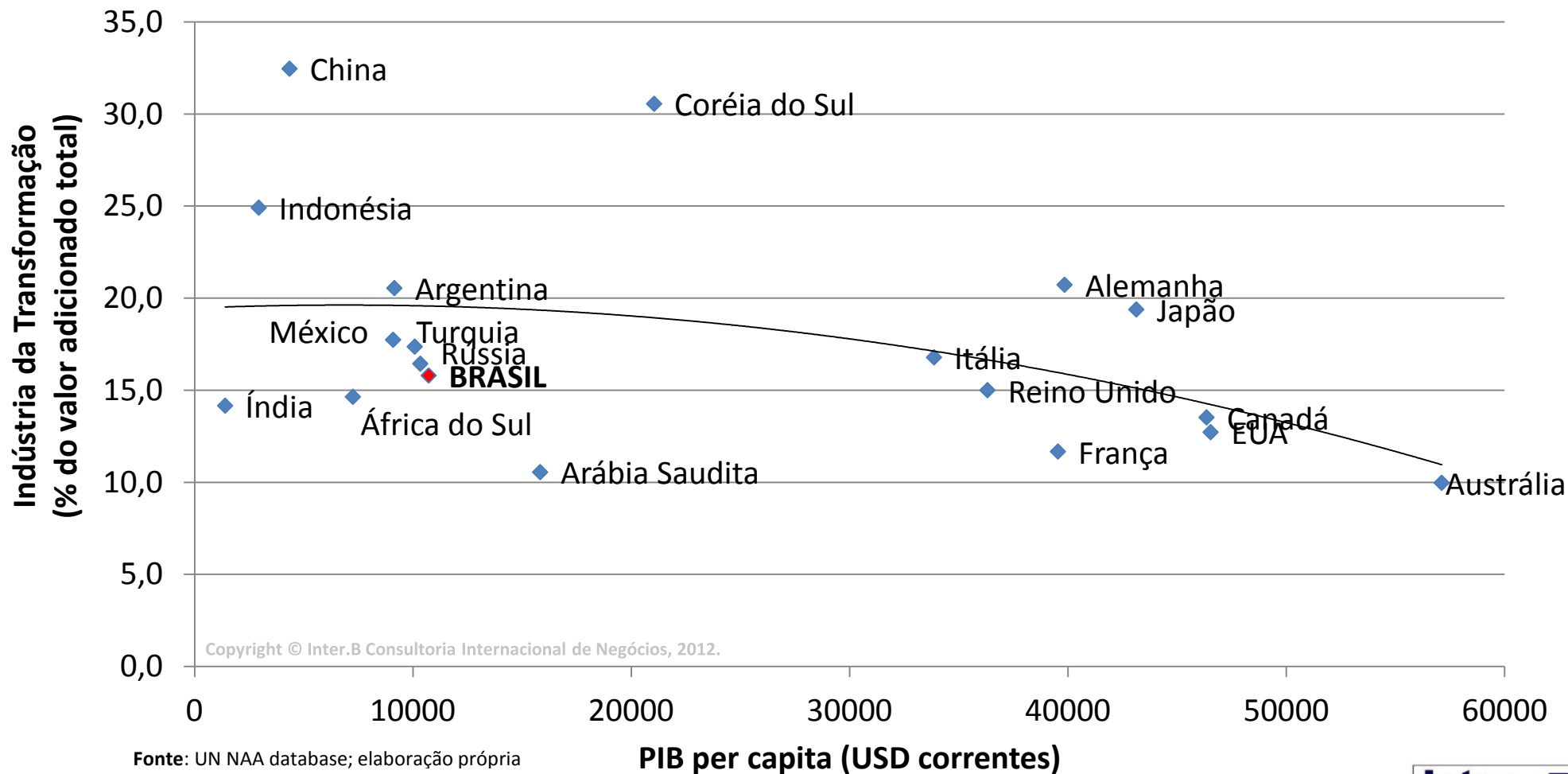
Fonte: Banco Mundial, IBGE; elaboração própria

Nota: *Referente à denominação "Manufacturing" do Banco Mundial.

Inter.B

Estamos atrás da Curva...

A Indústria da Transformação e a Evolução do PIB per capita, países selecionados, 2010



O que faz a Indústria Envelhecer Precocemente?

❑ Falta de Competitividade

- Custos sistêmicos elevados
- Insuficiência no investimento e atualização tecnológica
- Baixa produtividade e elevados custos unitários do trabalho

❑ No conjunto esses fatores limitam a capacidade da indústria competir e restringem seu crescimento.

Produtividade como chave

- ❑ Entre 1992-2011, a PFT – a produtividade do conjunto dos fatores ou sistêmica - avançou pouco mais de 0,6% a.a
- ❑ Os ganhos de produtividade por trabalhador foram igualmente pequenos: entre 1996-2011, cresceu apenas 1,02% a.a, inferiores inclusive a economias maduras, “pós industriais”, que retiram seu crescimento dos serviços.

Estamos no Final da Fila...

Produtividade: No longo prazo “é quase tudo” (P. Krugman)

Produtividade do trabalho, PIB (em PPC, USD) por pessoa empregada, variação média anual (%a.a.)	
	1996-2011
Brasil	1,02
Índia	4,95
China	8,35
EUA	1,88
UE	1,14
Coréia do Sul	3,34
Malásia	2,14
Indonésia	1,89
Tailândia	1,67

Fonte: Conference Board Total Economy Database, Janeiro 2012

No plano setorial...

- ❑ Entre 1995-2010, os ganhos por pessoa ocupada ficaram praticamente estagnados na indústria de transformação, retrocederam em setores que mais absorveram trabalhadores – comércio e construção civil - e avançaram celeremente em extrativa mineral.
- ❑ Não apenas estiveram ausentes os ganhos de produtividade, mas o valor agregado por empregado é baixa, superior apenas ao comércio e à administração pública.

Produtividade Setorial...estagnada e baixa

Produtividade por Setor da Economia – razão entre valor adicionado e população ocupada em cada setor, 1995-2010

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Agropecuária	1,36	1,32	1,30	1,34	1,32	1,37	1,50	1,67	1,81	1,66	1,45	1,42	1,51	1,64	1,62	1,66
Extrativa Mineral	1,78	1,85	1,89	1,69	2,44	3,81	3,40	3,75	4,13	4,29	5,55	5,55	4,76	6,23	3,61	6,20
Indústria de Transformação	0,90	0,83	0,85	0,86	0,88	0,92	0,94	0,93	0,99	1,02	0,98	0,93	0,90	0,90	0,93	0,91
Construção Civil	1,21	1,21	1,24	1,33	1,34	1,32	1,28	1,37	1,32	1,43	1,31	1,19	1,13	1,01	1,02	0,99
Comércio	1,11	1,05	0,97	0,99	0,97	0,92	0,94	0,92	0,87	0,82	0,83	0,85	0,85	0,85	0,87	0,85
Administração Pública	0,51	0,45	0,45	0,41	0,42	0,47	0,46	0,43	0,45	0,49	0,49	0,52	0,56	0,59	0,59	0,62

Copyright © Inter.B Consultoria Internacional de Negócios, 2012.

Fonte: RAIS, IBGE, IPEADData; elaboração própria.

Como se Explica a Baixa Produtividade?

- Infraestrutura
- Educação e qualificação do trabalho
- Ambiente de Negócios

Investe-se pouco em Infraestrutura...

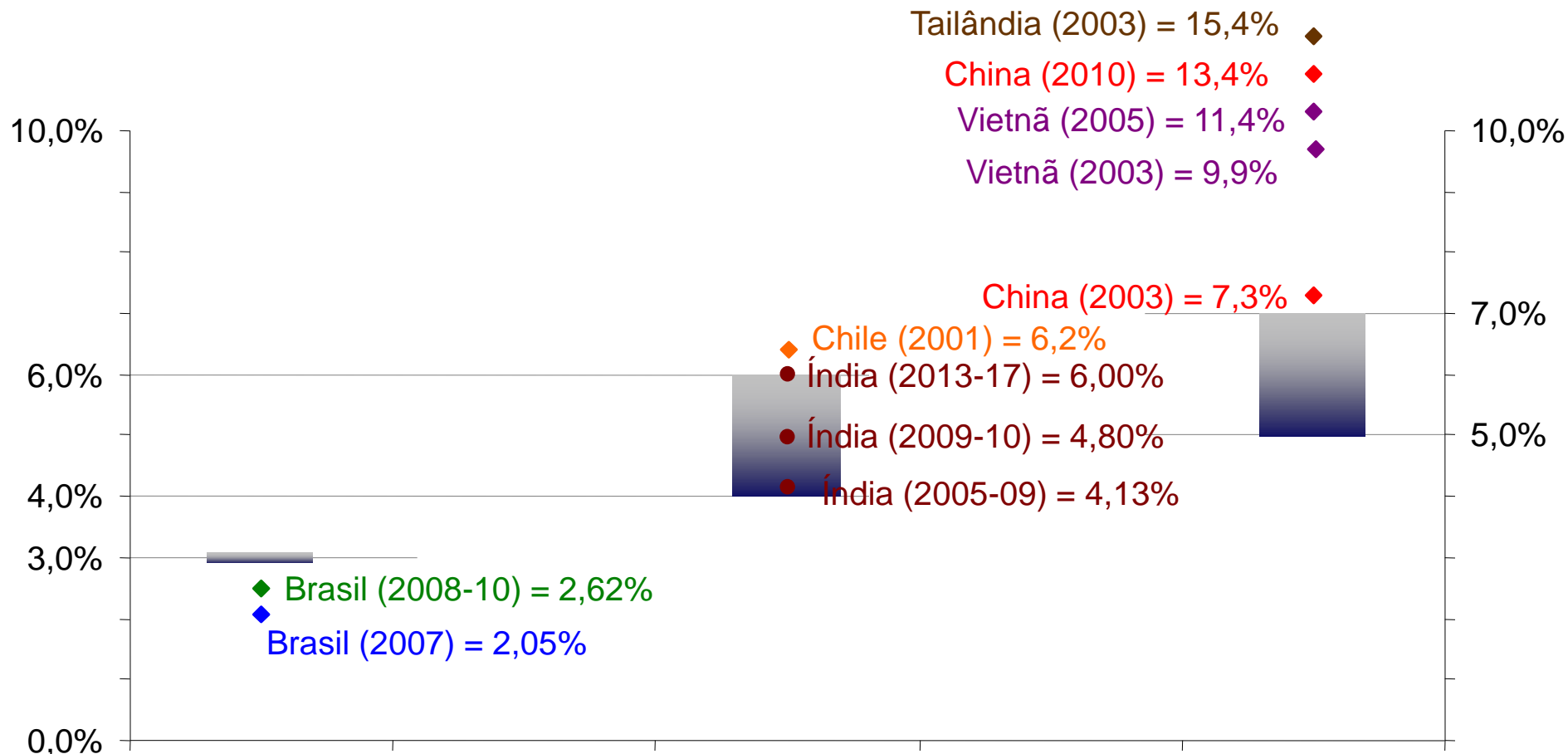
- ❑ Os investimentos em infra têm sido da ordem de 2,5% do PIB, insuficientes para repor da depreciação do capital fixo
- ❑ Crítico: transportes e saneamento

Investimento em infraestrutura no Brasil (% do PIB)

Período	1971/80	1981/89	1990/2000	2001/10
Total (% PIB)	5,42	3,62	2,29	2,32
Eletricidade	2,13	1,47	0,76	0,67
Telecomunicações	0,80	0,43	0,73	0,65
Transportes	2,03	1,48	0,63	0,71
Água e Saneamento	0,46	0,24	0,15	0,29

Fontes: Castelar Pinheiro (2012) e Frischtak (2011).

...Quando Comparado Internacionalmente



Manter o estoque de capital *per capita* existente, e progressivamente universalizar os serviços de água/saneamento e eletricidade.

Alcançar os níveis atuais da Coréia do Sul e outros países industrializados do Leste da Ásia.

Impulsionar o crescimento econômico e se aproximar em 15-20 anos das economias emergentes avançadas.

Educação: resultados frágeis

- Educação esta na base da competitividade; porém...
...os resultados não condizem com os gastos
- Baixa qualidade da gestão das escolas; prioridades invertidas

Indicadores de Educação, 2010*

Indicador	Brasil	Chile	China	Índia	Coréia do Sul	União Européia	EUA
Gasto por aluno, ensino primário (% do PIB per capita)	20,5	17,4	...	9,0	23,1	22,3	22,4
Gasto por aluno, ensino secundário (% do PIB per capita)	20,9	17,7	...	16,4	23,6	28,7	25,2
Gasto por aluno, ensino terciário (% do PIB per capita)	28,9	13,7	...	55,6	13,0	28,4	19,4
Repetentes, ensino primário (% matrículas)	18,7	1,0	0,3	3,4	0,0	1,7	0,0
Repetentes, ensino secundário (% matrículas)	21,1	1,9	0,2	4,7	0,0	4,3	...

Fonte: Banco Mundial; elaboração Inter.B.

Copyright © Inter.B Consultoria Internacional de Negócios, 2012.

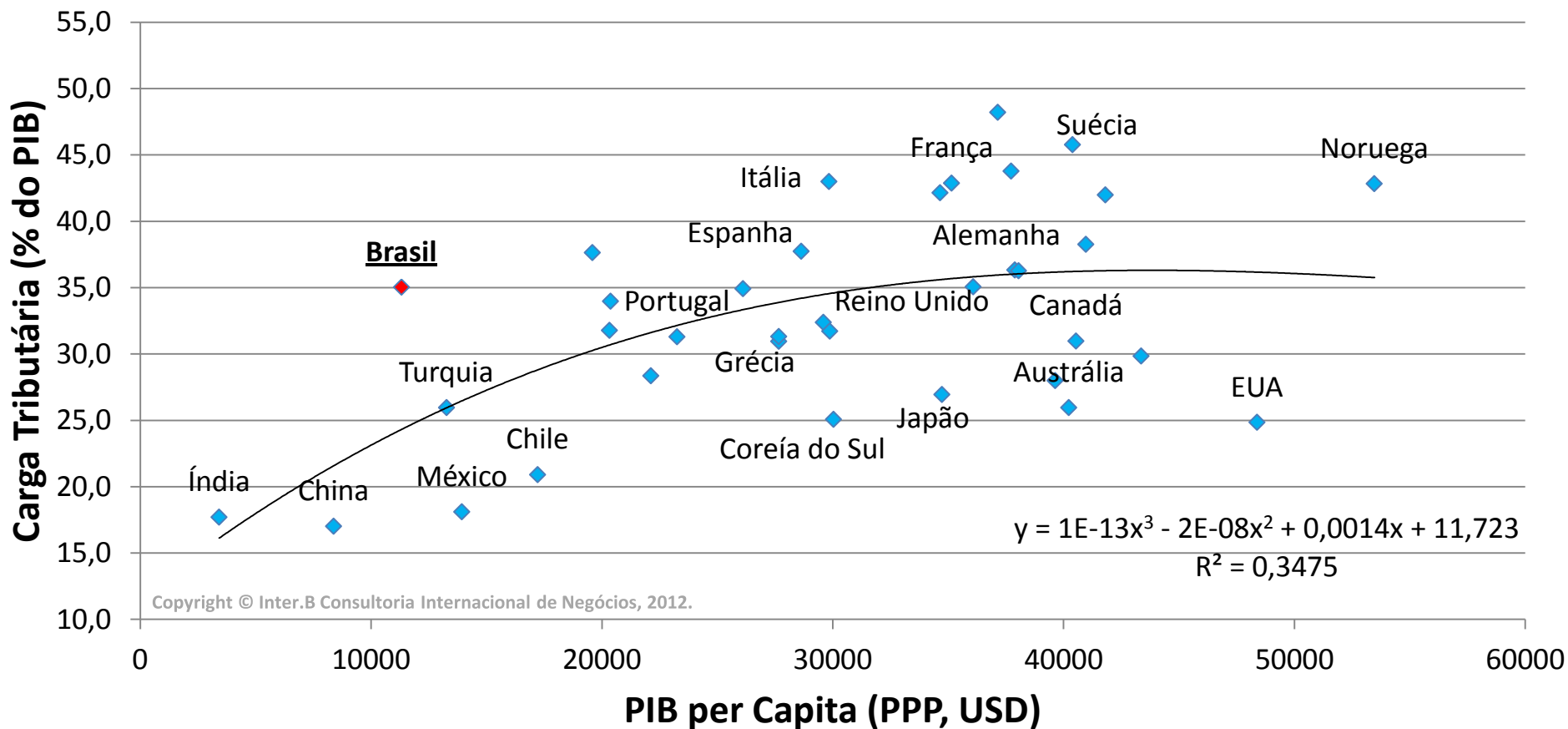
Nota: *2010 ou ano mais recente disponível

Regime Tributário

- O regime no Brasil se caracteriza por:
 - Elevada relação arrecadação / PIB (quando comparado aos nossos competidores e países de renda per capita semelhante)
 - Complexidade das regras e sua aplicação

Carga Tributária...

Carga Tributária (% do PIB) e PIB per Capita (PPP, USD), 2010
36 países selecionados



Fontes: OECD Tax Statistics Database, Heritage Foundation, IBGE, FMI; elaboração própria.

Notas: (1)Dados de carga tributária são de 2010, com exceção de Austrália, Índia, China, Japão, Países Baixos e Polônia, que são de 2009. (2)Dados de PIB per capita são de 2011 quando disponível, caso contrário são referentes a 2010.

Os Custos de Operar no País – elevados ...

- Questão é mais ampla: ambiente de negócios

Indicador	Brasil 2012	Brasil 2011	Argentina 2012	Chile 2012	China 2012	Índia 2012	Japão 2012	México 2012	Melhor Performance 2012
Abrir uma empresa (rank)	120	125	146	27	151	166	107	75	Nova Zelândia (1)
Procedimentos (quantidade)	13	13	14	7	14	12	8	6	Canadá (1)*
Tempo (dias)	119	119	26	7	38	29	23	9	Nova Zelândia (1)
Custo (% da renda per capita)	5,4	7,3	11,9	5,1	3,5	46,8	7,5	11,2	Dinamarca (0,0)*
Obtenção de alvarás de construção (rank)	127	133	169	90	179	181	63	43	Hong Kong (1)
Procedimentos (quantidade)	17	17	25	17	33	34	14	10	Dinamarca (5)
Tempo (dias)	469	469	365	155	311	227	193	81	Cingapura (26)*
Custo (% da renda per capita)	40,2	46,6	107,7	79,0	444,1	1631,4	27,9	333,1	Qatar (1,1)
Obtenção de energia elétrica (rank)	51	53	58	41	115	98	26	142	Islândia(1)
Procedimentos (quantidade)	6	6	6	6	5	7	3	7	Alemanha (3)*
Tempo (dias)	34	34	67	31	145	67	117	114	Alemanha (17)
Custo (% da renda per capita)	130,3	151,1	20,4	77,6	640,9	216,2	0,0	395,5	Japão (0,0)

...Subtraem da competitividade

Indicador	Brasil		Argentina	Chile	China	Índia	Japão	México	Melhor Performance 2012
	2012	2011							
Registro de propriedade (rank)	114	109	139	53	40	97	58	140	New Zealand (3)
Procedimentos (quantidade)	13	13	7	6	4	5	6	7	Portugal (1)*
Tempo (dias)	39	39	53	31	29	44	14	74	Portugal (1)
Custo (% do valor da propriedade)	2,3	2,7	7,0	1,3	3,6	7,3	5,7	5,3	Eslováquia (0,0)
Pagamento de impostos (rank)	150	148	144	45	122	147	120	109	Canada (8)
Pagamentos por ano	9	9	9	9	7	33	14	6	Noruega (4)
Tempo (horas/ano)	2600	2600	415	316	398	254	330	347	Luxemburgo (59)
Comércio entre países (rank)	121	116	102	62	60	109	16	59	Singapore (1)
Tempo para exportar (dias)	13	13	13	21	21	16	10	12	Hong Kong (5)*
Custo para exportar (US\$ por contêiner)	2215	1790	1480	795	500	1095	880	1450	Malásia (450)
Tempo para importar (dias)	17	17	16	20	24	20	11	12	Cingapura (4)
Custo para importar (US\$ por contêiner)	2275	1975	1810	795	545	1070	970	1780	Malásia (435)
Solucionando a insolvência (rank)	136	137	85	110	75	128	1	24	Japan (1)
Tempo (anos)	4,0	4,0	2,8	4,5	1,7	7,0	0,6	1,8	Irlanda (0,4)
Custo (% do principal)	12	12	12	15	22	9	4	18	Cingapura (1)*
Taxa de recuperação (centavos por dólar)	17,9	17,1	32,9	25,5	36,1	20,1	92,7	67,1	Japan (92,7)

Fonte: Doing Business/Banco Mundial

Nota: * Duas ou mais economias dividem o topo do ranking para este indicador.

Envelhecimento da Indústria

❑ Irreversível? Irremediável? Não. Porém é necessário agir.

1. Aumentar a ***produtividade sistêmica***

1.1 Infraestrutura

1.2 Conter a escalada dos impostos e racionalizar sistema tributário

1.3 Melhorar eficiência do Estado

2. Aumentar a ***produtividade do trabalho***:
educação e capacitação dos trabalhadores

3. ***Expandir a poupança pública e privada*** para sustentar o investimento

Claudio R. Frischtak

claudio.frischtak@interb.com.br

Felipe Sirotsky Katz

felipe.katz@interb.com.br

Inter.B Consultoria Internacional de Negócios

Rua Barão do Flamengo, 22 sala 1001

Rio de Janeiro, RJ, 22220-080

Tel: +55 21 2556-6945